

HEMANGIOMA CAVERNOSO DA RETINA: RELATO DE 3 CASOS

Inês Coutinho, Cristina Santos, Mário Ramalho, Catarina Pedrosa, Mafalda Mota, Manuela Bernardo, Susana Teixeira
Director de Serviço: Dr. António Melo



Através da exposição de 3 casos clínicos, pretende-se rever as características dos hemangiomas cavernosos da retina e diagnóstico diferencial com Doença de Coats.

♀, 30 semanas. Aglomerado de lesões saculares vermelhas escuras, localizadas na retina periférica temporal inferior do OE. Sem dilatação, tortuosidade ou exsudado lipídico dos vasos retinianos.

♂, 1 ano. Hemovítreo no OE. Tecido fibrinóide e múltiplas dilatações saculares vermelho-escuro no QT do OE.

♀, 6 anos. MAVc OD PL e OE 10/10. Exsudados duros no pólo posterior com fibrose submacular e no QTI colecção de vasos saculares, semelhantes a cacho de uvas. Sem dilatação ou tortuosidades dos vasos adjacentes.

Fotocoagulação LASER

Fotocoagulação LASER

Hemangioma Cavernoso

D. Coats

Malformação vascular congénita rara:

Aneurismas venosos saculares das camadas internas da retina (++)periferia), sem outras alterações vasculares. Sem exsudação lipídica

+ ♀, caucasianos, unilateral. ++ Assintomático. Não progressivo, não requer TX.

AF: atraso no enchimento da fase venosa, hiperfluorescência superior e hipofluorescência inferior nos microaneurismas, raro extravasamento

Complicações: Hemorragia vítrea e proliferação glial epiretiniana.
Fibrose macular, hemorragia e exsudação retiniana são raras.

Malformação vascular congénita:

Telangiectasias, tortuosidade, dilatação aneurismática fusiforme e má perfusão (+periferia).
Exsudados intra e subretinianos (+ pólo posterior)

+++ ♂, Unilateral. Associa-se a ↓AV, leucocória e estrabismo. Progressivo.

AF: "light bulb", extravasamento de contraste
- útil no diagnóstico diferencial evidenciando as alterações vasculares, por vezes difíceis de observar

Complicações: DR exsudativo, metaplasia óssea do EPR, neovascularização